

AS CONJUNÇÕES COORDENATIVAS EM REDAÇÕES ESCOLARES

Mateus Gonçalves Santos (UESB)

mateus.2@hotmail.com

Rosana Ferreira Alves (UESB)

alzana70@yahoo.com.br

Com o presente trabalho, objetiva-se analisar o uso dos articuladores coordenativos em redações escolares de alunos concluintes do 3º ano do ensino médio da rede pública da cidade de Jequié/BA, com a finalidade de comparar o quadro das conjunções coordenativas apresentado nas gramáticas normativas da língua portuguesa com as que são usadas com mais frequência nas produções escritas dos alunos. Entende-se aqui o processo da coordenação como um mecanismo sintático de estruturação das orações dentro do período que estabelece relações lógicas e não apenas a ligação de frases, em outras palavras, é um processo sintático de encadeamento de ideias (GARCIA, 2003). Discute-se a disparidade semântica no uso dos conectivos, isto é, quando o aluno utiliza um conectivo que traz uma relação outra que não aquela estabelecida pelos gramáticos, por exemplo, iniciar a segunda oração com um conectivo explicativo quando a primeira, por razões lógicas, pede um conectivo de valor adversativo. Nessa perspectiva, adotar-se-á como orientação teórico-metodológica, principalmente, os pressupostos de Rodrigues (1999), que trata do comportamento dos articuladores subordinativos na linguagem jornalística com a finalidade de detectar se aconteceram alterações no quadro das conjunções geralmente encontrado nas gramáticas tradicionais e se estão sendo usadas efetivamente em textos escritos formais. A pesquisa justifica-se pela escassez da análise do comportamento dos articuladores coordenativos na estruturação de textos escritos formais de alunos.